**O Fenômeno Pentecostal**

**Pr. Gilson Barbosa**

*Introdução*

**"E acontecerá depois que derramarei o meu espírito sobre toda carne." (Joel 2:8).**

**"E eu rogarei ao pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja convosco para sempre." (João 14:16).**

**Essas palavras apontavam para uma nova experiência pela qual a Igreja haveria de passar.**

**Na época dos apóstolos a promessa de Cristo encontra seu ápice no episódio descrito em Atos 2, quando os discípulos, revestidos do poder do Espírito Santo, recebem o dom de falar em línguas e, como nos diz a Bíblia, "todos ficaram cheios do Espírito Santo" (Atos 2).**

**Mas, infelizmente tem havido muita confusão em relação a este evento. Surge então o que conhecemos como** *PENTECOSTALISMO.*

Quatro são as explicações para o que seja o dom de línguas:

a) Linguagem Nova, Santificada**:**

**Os discípulos, com a descida do Consolador, teriam os lábios purificados pelas línguas de fogo, e sairiam a partir de então a pregar numa linguagem santificada;**

b) Elocuções Extáticas**:**

**O peso do Espírito de Deus levaria os crentes a especiais emoções da alma, conduzindo-os a extremas emotividades, para além das fronteiras da pobreza da fala humana, às alocuções extáticas (em êxtase, fora de si), dando vazão ao seu estado de alegria máxima ou contrição profunda por meio de gemidos do Espírito Santo, os gemidos inexprimíveis de que nos dá notícia o escritor apostólico em Rom. 8:26.**

c) Língua dos Anjos:

**Diz I Cor. 14: 12 que "ninguém entende a língua falada pelo Espírito, senão Deus e os anjos". Ninguém no mundo entende porque fala em língua celestial.**

d) Línguas de Povos de Nações:

**O Consolador confere ao que possui o dom de línguas a virtude de falar em línguas estrangeiras, sem que as tenha aprendido**

*O INÍCIO DO MOVIMENTO PENTECOSTAL*

**O irrompimento mais notável dos fenômenos pentecostais, e aquele para o qual a maioria dos pentecostais olha como sendo o foco e a fonte de origem do seu movimento, ocorreu em Los Angeles em 1906.**

**A figura chave nos eventos de Los Angeles parece ter sido William Seymour, cujas associações e contatos denominacionais em Los Angeles, conforme o registro de um observador pentecostal, representam o relevo de um terreno em que o movimento pentecostal logo haveria de crescer.**

**"Um pregador de santidade, homem de cor chamado W. J. Seymour... aceitou a mensagem pentecostal e foi convidado a dirigir uma reunião ( numa pequena assembléia nazarena em Los Angeles). Seymour chegou ali e começou a pregar sobre a doutrina pentecostal. O resultado, foi severa crítica, e a reunião foi suspensa. Alguns batistas convidaram Seymour a pregar em seu lar na rua North Bonnie Brae, nº 214. Ali, em 9 de abril de 1906, começou um reavivamento pentecostal com as manifestações que caracterizavam as do oeste central. O grupo ali aumentou e, para acomodar as multidões, uma ex-igreja metodista, situada na Rua Azusa, nº 312, foi procurada para as reuniões."**

**Nas reuniões da Rua Azuza, o movimento pentecostal pegou fogo. Seus fogos eram aparentemente tão intensos, que dentro de pouco tempo foram sentidos em derredor do mundo. A conflagração primeiramente varreu os próprios Estados Unidos.**

*EXPERIÊNCIA PENTECOSTAL DOS APÓSTOLOS*

**Uma análise comparativa desse milagre na igreja apostólica mostramos as incongruências chocantes que existem nas atuais igrejas pentecostais, incongruências essas que, afastarão decididamente a participação do espírito Santo, no que tange às línguas estranhas.**

**Ao relatar o acontecimento descrito em Atos 2, Lucas nos diz que os discípulos receberam o dom de falar noutras línguas.**

**Vamos relembrar o que aconteceu naquele dia:**

**Estavam os discípulos reunidos quando, de repente, um vento impetuoso encha a sala e línguas de fogo pousam sobre eles. Olham-se surpresos, atônitos e sentem que algo maravilhoso está acontecendo. Interrogam-se assombrados, e eis que percebem que o fizeram numa língua que nem era o hebraico, nem o aramaico nacionais. Sentem então que o céu lhes está deferindo as súplicas. Ante tão inspirado milagre, é provável que se tenham abraçado e chorado de alegria. E alegria por quê? A penas porque podiam falar em outras línguas? Não, por certo, mas porque aquilo era a presença do Consolador, o veículo sem o qual não haveria conversões de almas, o cumprimento das promessas de Jesus, de que não os deixaria órfãos.**

**Conquanto os discípulos esperassem a manifestação do Espírito Santo e por Ele orassem, não tinham idéia de como isso se daria. É muito natural e mesmo provável que se tenha estabelecido certa confusão. Imaginem, cerca de 120 pessoas reunidas em recinto, tomados de surpresa ante tão assombroso sucesso, a se interrogarem, numa língua uns, noutra outros. Não admira que muitos dentre a multidão que se acercou com o boato, supusessem embriagados. Outros porém, estrangeiros e prosélitos de várias partes do mundo, entenderam-nos e ficaram perplexos. " Não são todos galileus?" perguntavam-se. "Como pois os ouvimos falar em nossas próprias línguas?" (Atos 2:7e 8)**

**As línguas faladas naquele dia foram compreendidas por cerca de 14 nacionalidades diferentes. Isto quer dizer que os discípulos reuniram-se em pequenos grupos, de forma que pelo menos 14 línguas, perfeitamente compreensíveis, foram faladas naquele dia.**

**Como a multidão estivesse perplexa e os comentários fossem os mais desencontrados, levanta-se Pedro e lhes dirige a palavra. E em que língua o faz? O apóstolo lhes fala no popular aramaico, a língua da multidão. Isso se torna evidente pela leitura de todo o discurso de Pedro, no qual ele faz citações que só poderiam ser conhecidas do povo, numa língua que fosse comum a todos. E isso fica mais claro ainda considerando-se que Pedro dialogou com a multidão.**

**Como se vê, ali mesmo, no próprio local do prodígio, o apóstolo se dispensa de exibir ao povo sua milagrosa qualidade de poliglota, porque não via nisso a causa importante do maravilhoso acontecimento pentecostal.**

**Assim, é próprio dizer que os discípulos falaram línguas, por isso que foram entendidos perfeitamente pela maioria dos ouvintes. Logo, o termo *línguas* , aplicado à algaravia pentecostal é improcedente, por isso que o vocábulo LÍNGUA, define um idioma qualquer, língua viva ou morta, mas existente. Sucede que as línguas faladas pelas várias seitas pentecostais não tem sentido, não são traduzíveis, pelo menos não há notícia de que alguém insuspeito tenha jamais traduzido uma delas.**

*OS CULTOS PENTECOSTAIS*

**Ao assistimos a um culto pentecostal percebemos de entrada que eles são diferentes. Alguns dizem que eles são mais animados, por isso costumam assistir aos cultos dos pentecostais. Vamos analisar agora alguns itens que compõem a "liturgia " pentecostal:**

Cultos sem Bocejos:

**Uma das primeiras coisas que a pessoa nota quando assiste a um culto numa igreja pentecostal é que as pessoas parecem estar se divertindo. A coisa mais difícil de encontrar em um desses cultos é um bocejo discreto. Nas igrejas tradicionais os cultos são tediosos, e, para muitos, é custoso ir à igreja uma ou duas vezes por semana, mas é um exercício cristão que deve ser cumprido, e por isso os fiéis agüentam como podem.**

**O problema é que, embora os crentes possam ser suficientemente motivados a cumprir suas obrigações semanais, hesitam em convidar seus amigos e vizinhos incrédulos para tais cultos. Eles sabem, por experiência própria, que sua liturgia tediosa não é do agrado do povo em geral, e consequentemente a evangelização torna-se difícil e eficaz.**

**Mas como os pentecostais se divertem quando vão à igreja, não hesitam em levar outras pessoas. Eles sabem antecipadamente que quando levam outras pessoas a Cristo, eles terão, como bebês, um lar espiritual do qual gostarão.**

*Aspectos da Liturgia Pentecostal*

O Tamanho Descomunal

**Este é o aspecto de revigoramento da vida da igreja pelo fato de edificar os crentes, fortalecendo-lhes a fé. Os crentes se sentem vitoriosos. Eles desenvolvem pensamentos positivos e se beneficiam do pode desse pensamento. Sentem-se animados por fazer parte de algo grande. Quando saem para o mundo, vão com uma autoconfiança e um otimismo irradiantes que os tornam testemunhas eficazes.**

A Oportunidade de Socialização

**Os crentes pentecostais não são anônimos, eles se relacionam bem uns com os outros. Muitos chegam até meia hora antes do culto começar para ver os amigos, trocar abraços calorosos, indagar da saúde das famílias e compartilhar experiências.**

O Nível do Barulho

**"Os cristãos que pensam assim a respeito da igreja tendem, também, a achar que quando se fala com Deus deve-se fazê-lo baixinho. A Oração é tipicamente dirigida pelo ministro em um voz bem impostada, ou feita em momentos de oração silenciosa.**

**Entre os pentecostais, mesmo durante os momentos de oração, o nível de barulho é alto. Orações simultâneas são comuns. Quando chega a hora de falar com Deus, todo mundo fala e o barulho se eleva até se tornar num rugido estrondoso. Nem tampouco ficam os adoradores exuberantes particularmente inibidos acerca dos níveis a que chegam suas próprias vozes, e alguns deles gritam a plenos pulmões.**

**Todos são convidados a orar, e isso é tão contagiante que não se consegue deixar de orar.**

**Muitos são levados a orarem também, mesmo que jamais o tenham feito publicamente, tão somente porque os outros estão fazendo.**

**"Erros gramaticais ou falta de polimento nem são notados pela pessoa sentada ao seu lado. Para Deus não tem a menor importância".**

Participação

**Os pentecostais que não participam do culto publicamente, o fazem indiretamente, mas mesmo assim, ativamente. O culto não é de forma alguma uma experiência passiva, ele se concentra no povo mais do que no púlpito. A assistência participa com o amém, aleluia e o Senhor seja louvado.**

Manifestação

**Uma das coisas que reduz os bocejos é a movimentação. Os crentes levantam-se e levantam-se tantas vezes que ninguém se acomoda o suficiente para ficar com sono.**

**As danças espirituais introduzem um tipo de movimento nos cultos que os recém chegados consideram esquisito no começo, mas depois passam a achar encantador. Normalmente durante o canto congregacional, ou durante um canto coral, diversos indivíduos começam a dançar ali mesmo em seus bancos, movendo os braços e o corpo em graus variados de graça. Alguns sairão para os corredores ou para espaços abertos na parte de trás ou da frente da igreja.**

Línguas Estranhas

**Acontece em grande parte durante as orações.**

**Como acontece o alguém falar em outras línguas? Eis o testemunho de um pentecostal:**

**"Certa vez eu estava orando em uma reunião. Eu cria muito pouco nesta história de línguas. Mas no dia 20 de maio de 1967, em uma reunião de oração da igreja, eu estava orando com muita concentração. Senti de repente como se alguém tivesse um poderoso holofote sobre mim e senti-me a queimar, a seguir comecei falar em línguas, mas em êxtase".**

**Música**

**Bater palmas no ritmo da música é comum nos cultos pentecostais. Isso aumenta a participação pessoal na liturgia, suspende em diversos decibéis o nível de barulho e eleva o tom de dramaticidade.**

*RAZÕES DO CRESCIMENTO PENTECOSTAL*

**O crescimento vertiginoso das igrejas pentecostais atrai atenção de estudiosos, preocupa líderes de outras igrejas e religiões (não só católicos e protestantes históricos) e faz a sociedade brasileira confrontar-se com certa imagem de si mesma. No triênio 90-92, foram criadas, no Rio de Janeiro, 5 novas igrejas por semana, uma para cada dia útil. Entre 1980 e 1991 surgiram quatro mil novas denominações no país.**

As Primeiras Igrejas Pentecostais no Brasil

**A primeira onda pentecostal começa em 1910 com achegada quase simultânea dos missionários fundadores da Congregação Cristã e da Assembléia de Deus. Ambas nasceram de grupos influenciados pelo movimento pentecostal nos EUA, de 1906; desenvolveram-se em ligação estreita com igrejas pentecostais norte-americanas e suecas, mas guardando características marcantes da pessoa dos seus fundadores.**

**Gunnar Vingrem e Daniel Berg, dois suecos emigrados para os EUA, fundam a Assembléia de Deus no estado do Pará, e um artesão italiano, Luigi Francescon, também emigrado para os EUA, funda a congregação Cristã no estado de SP.**

Segunda Fase do Desenvolvimento Pentecostal

**Podemos colocá-la entre os anos 50 e 60. O momento, depois da segunda guerra mundial, corresponde a uma grande atividade missionária nos EUA. Com o fechamento da China à entrada de estrangeiros, muitos dos missionários se dirigem à América Latina e ao Brasil. O campo pentecostal no Brasil vai então fragmentar-se em muitos grupos, entre os quais se destacam três igrejas maiores: Evangelho Quadrangular, O Brasil para Cristo e Deus é Amor.**

Terceira fase do Desenvolvimento Pentecostal*: NEOPENTECOSTALISMO*

**É o movimento que não tem ligação com matrizes externas e é impulsionado por lideranças fortes e carismáticas . Esta terceira fase começa no final dos anos 70, aumentando no decorrer dos anos 80. Sua representante máxima é a igreja Universal do Reino de Deus, fundada por Edir Macedo em 1977.**

Demandas Sociais e Características do Pentecostalismo Autônomo

**A mensagem do neo-pentecostalismo se baseia, segundo J. Bittencourt Filho, numa tríade: a cura, exorcismo e prosperidade.**

**a**) A Cura do Corpo e da Mente

**Mesmo um olhar rápido constata o quadro de crise crônica por que passa o atendimento médico no Brasil.**

**Num total contexto de doença e abandono, qualquer promessa de cura recebe uma resposta imediata e massiva, sobretudo quando provém de origem religiosa.**

**Grande parte da população está em expectativa permanente da intervenção divina, do milagre, porque julga que nada mais poderá salvá-la do desemprego, fome, dor física, solidão, estigma social, morte, etc. Não importa se os males de fato desaparecem através da freqüência aos novos templos, mas vale o fato de que as pessoas foram acolhidas e dignificadas. As análises freqüentemente negligenciam o fato de que o povo não busca apenas melhoria econômica e saúde corporal, mas sobretudo cura para sua alma.**

b) Exorcismo dos Demônios

**Um segundo dado básico é que a vida da população, sobretudo das camadas de baixa renda e médias, está povoada de insegurança e medo de todos os tipos de assassinato, estupro, roubo, doenças, desemprego, futuro, medo da cidade...**

**Num total contexto de violência simbólica estrutural, o exorcismo exerce a função de visualizar e extirpar os medos, a insegurança e o caos. Com o exorcismo todos os males recebem um nome: DEMÔNIO.**

**O mecanismo é simples e por isso eficaz (pelo menos por certo tempo): corporifica-se todas as desgraças sociais, familiares e afetivas numa entidade sobrenatural maligna. O ministro ou pastor, dotado da força de Deus, expulsa o demônio e resolve o problema pela raiz.**

**Neste sentido, o demônio é grande aliado dessas igrejas. Sem a demonização do negativo, sua corporização e expulsão através do agente religioso, tais igrejas provavelmente não teriam tanta eficácia...**

**No pentecostalismo autônomo, o exorcismo é o elemento constituinte da maioria dos cultos. o que deve implicar a longo prazo a certa rotina e banalização.**

**A mídia espetacular contribui para induzir a demanda do que necessita para viver; ela cria um mercado para o extraordinário e tão logo ele se manifesta, ele se apressa em vendê-lo.**

c) Sucesso e Prosperidade

**A conversão da pessoa propicia um redirecionamento da vida e do uso dos recursos financeiros: em geral equilibra-se o orçamento familiar através da contenção de gastos com supérfluo e melhora a produtividade ou a qualidade do trabalho, gerando mais ganho**

Igreja Brasil para Cristo

**O movimento pentecostal chega ao Brasil aproximadamente em 1911, procedente de Chicago, trazido por Gunnar Vingren, Daniel Berg e Luís Franciscon. Em pouco tempo o pentecostalismo invadiu os estados brasileiros, fazendo adeptos e dividindo outras igrejas. O pentecostalismo cresce a medida que o tempo passa e explode na década de 50. Por essa época surge um homem: Harold Williams. Pregador missionário da igreja do Evangelho Quadrangular ou Cruzada Nacional de Evangelização, dirigindo reuniões de cura divina. Deste movimento de cura surgiram muitas igrejas independentes e entre elas surge então a igreja Brasil para Cristo de Manoel de Melo.**

**Este, pernambucano, pedreiro pouco mais de 20 anos, pertencia à Assembléia de Deus, onde era diácono e pregador.**

**Após assistir alguns sermões de Harold Williams, resolve fundar seu próprio grupo. Mais tarde, após ter sido expulso da Assembléia e ingressado na Quadrangular, Manoel de Melo, possuidor de uma bela oratória, estabelece a igreja Brasil para Cristo.**

Adventista da Promessa

**O movimento começou com João Augusto, nascido em 1893. Filho de Félix da Silveira e Rosa da Silveira. Natural de Murici, interior de Alagoas, Aos 3 anos e sua mãe muda-se para Paulista- PE.**

**Em 1909, com 16 anos, com a família muda-se para o Maranhão. Em 1910 teve seu primeiro contato com os Adventistas do Sétimo Dia, no bairro Tigipió (primeiro culto na IASD). Batizado em 30 de junho de 1912 pelo Pr. John Lipke.**

**1912- Assiste a um curso de colportagem em Salvador. Com a substituição do Pastor Lipke por Ricardo Wilfart. Este chama John para ocupar o lugar do Pr. Frederico Spies, por dez meses e o tempo passa e ele não é substituído.**

**Após trabalhar decisivamente, de ímpeto pede sua demissão, dizendo que quer cuidar de sua própria vida. João ficou 11 anos incompletos no ministério da IASD. Após sua saída recebe carta de recomendação do Pr. Mansel e do secretário Ebinger. Continua a assistir na IASD, mas de repente, sua esposa Marcionília não mais deseja permanecer na igreja. Ao se visitado por pastores, diz: “perdi o entusiasmo de trabalhar neste ministério”. Após algum tempo fora cortado do rol de membros por ausência.**

**Há muito tempo João pregava sobre a necessidade do poder de Deus na igreja, o qual inundou os 120 no cenáculo. Um dia João Augusto encontra-se com um grupo de decepcionados separatistas, de fronte do salão de cultos deles, esse lhes diz: estou muito triste, pois na noite passada sonhei com esta casa incendiando. João responde com entusiasmo que isto é maravilhoso: fogo é símbolo de purificação, quem sabe Deus vai queimar a miséria espiritual que domina estas poucas almas.**

**O Pr. João Augusto não soube precisar quantos dias se passaram desde que estas palavras foram ditas. O certo é que o dia 24 de janeiro de 1932 já estava ao entardecer. Após a refeição da casa toma a Bíblia e recapitula as passagens referentes à promessa do derramamento do Espírito Santo em Atos 1-2.**

**Neste momento algo sobrenatural o impulsionou a entrar em seu aposento. Ele pede oração para que Deus não o deixa-se morrer em circunstâncias espirituais tão incertas. Neste momento, em línguas estranhas e glorificações a Deus e ao Espírito Santo, ele é batizado por esse espírito. Decide então pregar com mais ênfase.**

**Este incidente no Brasil repercutiu nos meios pentecostais na Europa, pois o acontecimento fora publicado em jornais religiosos de alguns países. Foi ali que começou a Igreja Adventista da Promessa. A data que eles advogam e comemoram é 24 de janeiro de 1932.**

Os Adventistas do Sétimo Dia e as Experiências Pentecostais

**Ellen White fez várias declarações concernentes a obra do Espírito Santo ao preparar homens e mulheres para espalharem a mensagem entre aqueles que falam outros idiomas.**

**Deus dispensa seus dons como lhe agrada. Concede um dom a um, e outro dom a outro mas todos para o bem de todo o corpo. É plano de Deus que alguns sejam de utilidade em algum ramo da obra, e outros em outros ramos, - todos operando sob o mesmo espírito. (...)**

**“Ele envia homens para levarem sua verdade a povos de língua estranha, e às vezes tem aberto a mente de seus missionários, capacitando-os a prender rapidamente o idioma. Aqueles mesmo que vierem para ajudar espiritualmente, ser-lhes-ão um ajuda na aprendizagem do idioma. Por esta relação os nativos estão preparados para ouvir a mensagem do evangelho quando for transmitida em sua própria língua.” ( Especial Testemonies , série B, n 11, p. 26.**

**A terceira experiência dos tempos primitivos que a Sra.,. White comenta em espaço considerável passou-se em Portland, Maine, nos anos 1864 e 18685. Ao que parece, Portland, local especial do inimigo. Por anos a obra fora enfraquecida por manifestação de fanatismo. Um desse episódios teve lugar nos meados de 1860 envolvendo um tal S. C. Hancock. Ele era um observador do sábado mas se envolvera profundamente com experiências carismáticas, particularmente ligadas a línguas. Na Review and Herald de 14 de março de 1865 há um breve nota em que uma certa Sra. D. A Parker, descreve sua experiência. Ela reporta-se a 1854, quando de um movimento de marcação de data. Foi por esse tempo que ela ouviu a doutrina do advento e em suas palavras, alegremente acatei a opinião de que Jesus voltaria no outono de 1854”. Esse movimento com base em tempo, porém, provou-se inconsistente e falso. A Sra. Parker narra a história:**

**“Por essa ocasião um grupo surgiu advogando possuir a verdadeira luz sobre o “levantar-se e preparar as lâmpadas”, “a chuva serôdia “a restauração dos dons na igreja”. Pesquisei as Escrituras e percebi que os dons eram para a igreja, e crendo que éramos o povo de Deus aderi inteiramente ao movimento recebi pouco depois o que cria na realidade ser o dom de línguas, e sinceramente segui neste rumo até cerca de seis meses atrás, quando em minha mente surgiram dúvidas a respeito da genuinidade daquilo tudo. Haviam alguns vezes algumas coisas que me pareciam bastante estranhas. Ouvia coisas em línguas em que não confiava, e após constatar os resultados, ficava ainda mais abalada em minha posição.**

**“Em nossa assembléia em Portland, há aproximadamente três meses, cheguei a ficar completamente e desgostosa em nossa posição (...)**

**Descreverei alguns dos cultos: falar em línguas, dançar no espírito e contorcer-se no espírito. Eu concordava plenamente com as línguas mas não com aquelas danças e contorções, que eram práticas peculiares ao irmão Hancock.”**

**“Poderia falar muito mais, porém isto é suficiente. Posso agora dizer que sou grata por meus olhos se terem aberto para ver esses enganos que compartilhei e parte desde ‘54; pois partilhava das mesmas opiniões e sentimentos daqueles com quem me unira”. PP<. 116,117.**

**Dentro desse contexto histórico, volvamo-nos agora ao vol. 1 dos Testemunhos Seletos onde Ellen White tece comentários referente ao que se passou em Portland: “Algumas dessas pessoas tem forma de culto a que chamam dons, e dizem que o Senhor os pôs na igreja. Tem uma algaravia a que chamam língua desconhecida, desconhecida não só ao homem, mas ao senhor e a todo o céu. Tais dons são manufaturados por homens e mulheres ajudados pelo grande enganador.”**

**“Algumas pessoas não se satisfazem com uma reunião, a menos que experimentem momentos de prazer e de gozo. Esforçam-se por isto, e chegam a uma excitação dos sentimentos.”**

**“Há estrelas errantes que professam ser ministros enviados por Deus, os quais andam pregando o sábado de lugar em lugar, mas que tem a verdade misturada com o erro, e estão lançando ao povo a massa de seus discordantes pontos de vista. Satanás os empurrou para dentro a fim de causar desagrado aos inteligentes e judiciosos que não são membros...”**

**É interessante observar que Ellen White, a despeito de muitas e muitas visões que lhe foram dadas através dos anos e defrontando-se com muitas experiências, sentia-se incapaz de declarar sem sombra de dúvida que haveria experiências carismáticas, tais como o falar em línguas desconhecidas, em ligação com o derramamento do Espírito de Deus. Na verdade, ela jamais ligou as experiências do derramamento do Espírito - às vezes referido como batismo do Espírito Santo - a experiências carismáticas. Ensinou que as experiência do Pentecostes capacitara os discípulos a falar fluentemente em línguas conhecidas”.**

**Satanás tem descido nestes últimos dias, a fim de operar com todo engano de justiça naqueles que perecem. Sua majestade satânica realiza milagres à vista de falsos profetas, em presença de homens, alegando que ele é realmente o próprio cristo. Satanás confere seu poder aos que o auxiliam em seus enganos, por isso, os que pretendem ter o grande poder de Deus, só podem ser discernidos pelo grande revelador- a lei de YHWH.**

**O Senhor declara que se fosse possível ele enganaria os próprios escolhidos. A cobertura de pele de ovelha parece tão real, tão genuína que o lobo só pode ser discernidos quando recorremos ao grande padrão de moral dado por Deus, descobrindo-se assim que eles são transgressores da lei de Deus”. ( Review and Herald, 25 de agosto de 1885).**

O Batismo do Espírito Santo de Acordo com a Bíblia

**Ter Cristo e ter o Espírito Santo, no novo testamento é uma situação sinônima.**

**A vinda de Cristo e a do Espírito Santo, também são sinônimas. São atos previstos no Antigo Testamento.**

**Há uma promessa no novo testamento tanto do Messias como do derramamento do Espírito Santo- Isaías 44:3**

**No novo testamento dois existem dois elementos batizadores:**

**1- João Batista - o que batiza com água;**

**2- Jesus Cristo- o que batiza com Espírito Santo- João 1:33.**

**O primeiro não é completo. O outro apresenta a plenitude. O batismo de João era chamado de batismo de arrependimento.**

O batismo de Jesus continha dois elementos:

1. **Tirar o pecado- João 1:29.**

**2. O Espírito Santo. João 1:33.**

**O batismo de arrependimento apontava para um Messias vindouro.**

**Atos 2:38 nos apresenta um sumário do batismo de Jesus com os dois elementos juntos: perdão e dom do Espírito Santo.**

**O batismo de Jesus é uma experiência universal porque alcança todas as classes de pessoas que se arrependem e crêem.**

**A expressão “Batismo do Espírito Santo” aparece sete vezes no novo testamento.**

**Quatro vezes fala sobre o batismo em relação ao quadro profético do ministério de Jesus:**

1. **Mateus 3:11;**
2. **Marcos 1:8;**
3. **Lucas 3:16;**
4. **João 1:33;**
5. **Atos 1:5- Cristo falando que seriam batizados;**
6. **Atos 11:16- lembrança de Atos 1:5- Jesus prometeu o batismo em Atos 1. Em Atos recebem o Espírito Santo; a real conversão dos discípulos se dá no pentecostes. Antes haviam sido batizados com água, depois, em sua plenitude.**
7. **I Cor. 12:13- é ressaltada a universalidade do dom.**
8. **Batismo no Espírito santo é uma experiência pela qual todos passam, e não somente alguns.**
9. **Batismo no Espírito Santo é sinônimo de crença.**

**A experiência inicial deve ser repetida no lava-pés, que é uma renovação do sinal de crença .**

1. **O batismo no Espirito santo deve ser um experiência diária;**
2. **ser cheio do Espírito Santo é uma característica normal do crente.**

Características daquele que é batizado pelo Espírito Santo:

1. **Produz frutos do Espírito- Gál. 5:22;**
2. **Testemunha- Col.3: 16;**
3. **Possui os dons do Espírito Santo -Rom. 12:6-8**

**-I Cor. 12: 4-11;**

**-I Ped. 4:11;**

**-Efés. 4:11-12.**

*Conclusão*

**A importância para o pentecostalismo da doutrina das línguas como evidência inicial do batismo no espírito Santo é que o falar em línguas torna específico, manifesto, audível e visível o fato de que o cristão recebeu plenamente o poder do Espírito santo conforme a maneira considerada bíblica. Uma paixão pela certeza da presença do Espírito Santo determina a doutrina pentecostal da evidência inicial. Apesar disto, todas as insistências pentecostais quanto aquilo que é manifesto e reconhecível, até mesmo para as línguas, são adequadamente satisfeitas na evidências neo-testamentárias da fé, expressão na oração “pai querido”(Gál. 4:6,; Rom. 16 e 17) ou na confissão : Jesus é o Senhor”(1Cor. 12:3; 1 Jo. 4: 1-3). Estas duas evidências podem ser faladas, ouvidas e as duas tocam no coração da revelação como as línguas ininteligíveis não podem. Noutras palavras, tudo quanto o pentecostalismo dia que quer e que necessita na evidência inicial da vinda do Espírito pode ser fornecido de modo simples na oração e confissão cristãs, compreendidas inicialmente na evidência do batismo.**